

ENFERMAGEM NO PROGRAMA AMBULATORIAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUAS COMPLICAÇÕES (APOIO UNIP)

Aluno: Markes Rennan Amaro de Lima

Orientadora: Profa. Tais M. L. Fortes

Curso: Enfermagem

Campus: Chácara Santo Antônio

O presente estudo objetivou traçar o perfil epidemiológico dos idosos que moram na região da Chácara Santo Antônio (São Paulo) e verificar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e os fatores associados. A população amostrada incluiu todos aqueles que concordaram com os termos do estudo, pertencentes à faixa etária de 60 anos ou mais. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário que inclui antecedentes familiares, pessoais e atividades de vidas cotidianas. Os resultados permitiram identificar que 44% pertenciam a faixas etárias de 60 a 69 anos, 31,5% das mulheres relataram ter um companheiro, enquanto, entre os homens, 83,3% convivem com uma companheira; dentre uma população com 56,0% com alto grau de instrução escolar, a escolaridade inferior a 7 anos de estudo foi maior entre as mulheres, com cerca de 47,6% de mulheres e 33,2% de homens. Quanto à participação em alguma atividade de trabalho com remuneração, entre os homens 100% e 42% das mulheres. Em relação aos hábitos, 4,0% fumantes, cerca de 32,0% ex-fumantes, entre as mulheres 68,4% nunca fumaram. Quanto ao uso de bebida alcoólica, foi relatado entre os homens 83,3% e entre as mulheres 15,8%. A prática de atividade física é adotada por 56,0% dos idosos, sendo “caminhada” a mais relatada. A hipertensão arterial foi relatada por 72,0%, predominando as mulheres com 79%, em seguida vem diabetes com 36,0%, sendo mulheres representando 42,1% e homens 16,7%. Quanto às atividades da vida diária, 52% dos participantes foram avaliados em completa

independência, enquanto 16% estavam classificados em dependência parcial. Os mesmos 16% foram encontrados em idosos dependentes para realizar muitas das atividades diárias. Na avaliação da capacidade cognitiva, 28% dos idosos apresentaram escores menores que 24 pontos, destes, 85,7% eram do sexo feminino e 14,3% do masculino. Na avaliação de equilíbrio e marcha 92% conseguiam manter-se em equilíbrio segundo o teste. Na avaliação de marcha 8% (todas mulheres) têm uma marcha considerada perigosa e de importante característica para queda. Os resultados apresentados seguem o mesmo padrão identificado na literatura disponível.